

Colagem:

"Mas o termo "realidade", sempre ambíguo quando usado em relação a arte, nunca foi usado de forma mais ambígua do que neste caso. Um pedaço de papel de parede imitando fibras de madeira não é mais "real" segundo qualquer definição, ou mais próximo de natureza, do que uma simulação pintada dele; nem um papel de parede, um objeto, uma jornal ou a madeira são mais "reais", ou mais próximos de natureza, do que a pintura ou tela.

Por isso que essas materiais não são mais "reais", e portanto permanentes, pois a "realidade" ainda não explicaria nada sobre a verdadeira aparência da colagem cubista.

Não há dúvida de que Drouot e Picaso estavam preocupados em seu cubismo em reter a pintura como uma arte de representação e ilusão.

Mas de início eles estavam mais essencialmente preocupados, em seu cubismo e além dele, em obter resultados esculturais por meios estritamente não-esculturais: ou seja, em descobrir para cada aspecto de vida bidimensional um equivalente explicitamente bidimensional, independentemente de quanto a verosimilhança ofereça neste processo. A pintura precisava proclamar - e não fingir negar - o fato físico de que ele era plano, ainda que ao mesmo tempo tivesse de suprir este planicidade proclamada como um fato estético e continuar a relacionar a natureza.

20. 10.

Nem Braque nem Picasso estabeleceram para si este programa antecipadamente. Ele emergiu, isto sim, como algo implícito e inevitável no curso de seu espaço conjunto para preencher aquela visão de 1 arte pictórica mais pura que ils tinham vislumbrado em Cézanne, de quem eles também retiraram seus meios.

Its meio, assim como a visão, impunha sua lógica; e a direção dessa lógica tornou-se completamente clara em 1911 no quarto ano do cubismo de Picasso e Braque, juntamente com certas contradições latentes no próprio visão de Cézanne.

Naquela época, a planaridade tinha não só invadido a pintura cubista como ameaça que subjugava. As pequenas facetas-planas em que Braque e Picasso estavam decompondo tudo o que era visível eram agora dispostas paralelamente ao plano pictórico. Elas não eram mais, seja no desenho seja no desenhado, seja na localização, por uma perspectiva linear ou mesmo escalar. Cada faceta tendia a ser ombreada, além do mais, como uma unidade independente, com pano de legats, com linhas ininterruptas de predição de valor em seu lateral alente, para uni-las a facetas planas adjacentes. Ao mesmo tempo o próprio ombreado tinha sido atomizado em partículas de luz e sombra que não podiam se concentrar nos bordos das formas com origem de modelagem suficiente para transformá-las de modo convincente em profundidade. Luz e sombra em geral tinham corrigido a ação mais imediatamente como codificadores do conteúdo do que como domínios ou definições plásticas.